



Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná
Seção Sindical do ANDES-SN
R. Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1193 | Jardim das Américas,
Curitiba-PR | CEP: 81520-260

INFORMATIVO

APUFPR

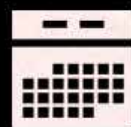
GREVE DOS DOCENTES 2024

MARÇO DE 2024



ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

HÍBRIDA



15/3



15h

Local: <https://tinyurl.com/apufpr15mar>
e sede da APUFPR em Curitiba

1. Informes
2. Debate sobre a **CONSTRUÇÃO DA GREVE** do setor da educação
3. Constituição do Comitê Local de Mobilização

A APUFPR CONVOCA ASSEMBLEIA DOS DOCENTES DA UFPR PARA DELIBERAR SOBRE A GREVE DO ANDES

No 42º Congresso do ANDES, realizado entre os dias 26 de fevereiro e 1º de março, a maioria dos delegados aprovou a proposta de construção da greve do ANDES e do setor da educação, no primeiro semestre de 2024, parte do processo de construção da greve unificada do funcionalismo público federal.

Conforme a circular enviada às seções sindicais, as assembleias deverão discutir e deliberar acerca

da construção da greve, nos termos aprovados no 42º Congresso, e ainda sobre a constituição dos comitês locais de mobilização, considerados, no documento, "passo fundamental para ampliar a mobilização da categoria e construir as pautas locais com agendas e ações de mobilização, buscando a articulação com os demais trabalhadores e estudantes das universidades, institutos federais e Cefets".

Por isso, a APUFPR está convocando uma Assembleia Geral para o dia 15, que irá debater sobre a construção de greve no setor da educação e constituir o comitê local de mobilização.

Os docentes poderão participar pela plataforma Zoom ou na sede da APUFPR em Curitiba.

Para quem optar pela participação online, é necessário fazer a inscrição pelo link:

Após a inscrição, uma confirmação será enviada

diretamente pelo Zoom para o seu e-mail com o link de acesso à reunião.

Em caso de dúvidas ou dificuldades: entre em contato pelo WhatsApp (41) 99508-3760.

Após a rodada de assembleias nas universidades, o ANDES convocará uma nova reunião das instituições federais de ensino superior (IFES) para colher os resultados e debater, com o conjunto do movimento, os próximos passos.

CARREIRA NEGOCIAÇÃO SOBRE CARREIRA DOCENTE SEGUE

Na Mesa de Carreira, criada em 2023 para tratar de questões específicas dos docentes federais, ANDES e SINASEFE apresentaram suas demandas, inclusive, a necessidade de retomada do projeto de carreira de professor federal, que tem como princípio a carreira única para todos os docentes

que atuam em universidades e institutos federais e CEFETs, com base no acúmulo construído pelo conjunto da categoria docente em Congressos e outros espaços do movimento.

Em 22 de fevereiro deste ano, em nova reunião da Mesa de Carreira, não houve qualquer avanço sobre as

demandas dos docentes. Os representantes do governo apenas apresentaram uma malha salarial com aplicação dos índices já apresentados na Mesa Nacional de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026.

Em relação às pautas não econômicas, também não houve avanços. O ministro da Educação, Camilo Santana, não respondeu aos pedidos de audiência enviados pelo ANDES desde o começo do atual governo.



HISTÓRICO REAJUSTE SALARIAL ESTARIA ATRELADO AO CRESCIMENTO DA ARRECADAÇÃO

No primeiro semestre de 2023, foi reinstalada a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com servidores públicos federais, depois dos 6 anos sem diálogo nos governos Temer e Bolsonaro.

Em reuniões da mesa, os

representantes do funcionalismo apresentaram demandas por recomposição salarial das perdas históricas e por um amplo "revogaço" de medidas que atacam os direitos dos servidores, o que não aconteceu.

Também não houve avanço na solicitação

de equiparação de benefícios entre servidores e servidoras dos Três Poderes, tanto para ativos como para aposentados.

Em 21 de dezembro de 2023, os representantes do governo afirmaram que não haveria nenhum reajuste em 2024, e apenas 4,5%

em 2025 e 4,5% em 2026, o que não seria suficiente para repor as perdas sofridas pelo funcionalismo após o golpe que derrubou Dilma, em 2016, mesmo com os 9% de reajuste concedidos no ano passado.

O conjunto do funcionalismo representados

pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) alterou sua reivindicação inicial e, a partir de consultas à categoria docente e em unidade com outras categorias, apresentou novas propostas por uma recomposição que recupere as perdas

do último período: para os docentes federais, 7,06% já em 2024, 7,06% em 2025 e 7,06% em 2026.

Na Mesa Nacional do último dia 28 de fevereiro, novamente não houve avanços nas negociações. Os representantes do governo reafirmaram que não haveria recomposição para

2024, apenas reajuste de benefícios, deixando de fora os aposentados.

A ministra da **Gestão e da Inovação em Serviços Públicos**, **Esther Dweck**, vem afirmando que só haverá reajuste em 2024 se houver "excesso de arrecadação", a ser verificado em maio.

GREVE

APUFPR LANÇA CAMPANHA SALARIAL

Para impulsionar as lutas dos docentes federais, a APUFPR lançou em fevereiro sua campanha pelo reajuste salarial.

Com peças que abordam temas como a importância da categoria para a retomada do desenvolvimento do país e a necessidade de reajuste como parte do processo de resgate da valorização dos serviços públicos, a iniciativa reforça a mobilização do movimento docente e, ao mesmo tempo, busca do diálogo com a população, fator importante para o avanço das pautas do funcionalismo.

"Durante os governos Temer e Bolsonaro, as professoras e os professores das universidades públicas sofreram ataques constantes de setores radicais,

que tinham como objetivo desconstruir a imagem da nossa categoria e quebrar o elo de confiança existente entre a população e as nossas instituições de ensino. Apesar disso, nossa categoria desempenhou um papel extremamente importante durante a pandemia de Covid-19 e fez uma forte resistência contra as tentativas de desmonte das nossas universidades naquele período. Agora, precisamos avançar. A recuperação das perdas salariais é o primeiro passo", afirma a presidente da APUFPR, Andréa Stingenhen.

Além de construir uma campanha para massificar a luta pelo reajuste, a APUFPR já vinha realizando, desde o ano passado,



diversas articulações para que as pautas dos docentes avançassem, seja no âmbito do ANDES ou em outros espaços de atuação, junto com outras seções sindicais.

A direção da APUFPR também se

reuniu com várias lideranças políticas influentes no Congresso Nacional, em uma somatória de esforços que se uniram às demais ações para a construção das mobilizações da categoria.

EXPEDIENTE INFORMATIVO APUFPR DIRETORIA - GESTÃO 2023/2025

Endereço: Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1193,
Jardim das Américas | CEP: 81520-260 | Curitiba-PR
Tel.: (41) 3151-9100 www.apufpr.org.br

RECEBA NOTÍCIAS PELO WHATSAPP.

Envie mensagem para (41) 98780-4845

PRODUÇÃO

Abridor de Latas – Comunicação Sindical
Jornalista Responsável: Guilherme Mikami SRTE 9458-PR